

Jesus encontra Zaqueu

Versículo-chave: “Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima, viu o homem e disse: Zaqueu, desça depressa. Hoje devo ser seu hóspede.”
Lucas 19:5

Passagem selecionada:
Lucas 19:1-10

Zaqueu era um cobrador de impostos rico que vivia na região de Jericó. Como judeu, era desprezado pelos seus compatriotas, pois os cobradores de impostos eram conhecidos por enganar os contribuintes. Para piorar a situação, ele trabalhava para o governo romano. Quando Jesus passou por Jericó na sua viagem para Jerusalém, o relato diz que Zaqueu “queria ver quem era Jesus, mas, como era baixo, não conseguia ver por cima da multidão. Então, ele correu à frente e subiu em uma árvore de sicômoro para vê-lo, já que Jesus estava vindo por aquele caminho.” Lucas 19:3,4

Nosso versículo-chave demonstra que Jesus tinha a capacidade de ler o coração das pessoas. A arrogância dos espectadores judeus era evidente, pois ficaram chocados ao saber que o mestre desejava jantar na casa desse indivíduo, a quem consideravam um pecador. Zaqueu, no entanto, recebeu Jesus com alegria. Lucas 19:6,7

Zaqueu então fez uma declaração sobre a restauração — metade de seus bens ele daria aos pobres, e uma restauração quádrupla seria feita a

qualquer pessoa a quem ele tivesse prejudicado. (Lucas 19:8). A Lei de Moisés geralmente não exigia que as pessoas realizassem a restauração das coisas em quatro vezes o valor; normalmente, era o valor do dano mais um quinto. (Levítico 5:14-16; Números 5:5-7). Zaqueu foi muito além. Jesus então declarou que a salvação havia chegado à casa de Zaqueu. Isso parece implicar que, do ponto de vista divino, ele havia sido restaurado ao favor de Deus, tendo demonstrado o tipo de caráter que poderia ser usado no serviço de Deus. Lucas 19:9

Como seguidores consagrados de Cristo, há lições que podemos aplicar na nossa própria caminhada baseada na narrativa acima. Elas devem nos sensibilizar quanto a necessidade de permanecermos muito próximos do Senhor em nossos pensamentos, palavras e ações. Como seres humanos imperfeitos, mesmo os filhos de Deus gerados pelo espírito percebem que é possível ser dominado pelo pecado. Tais atos podem ser não intencionais, ou podem ser parcialmente deliberados, com o potencial de consequências graves. Quando atos de pecado ocorrem, eles precisam ser reconhecidos e arrependidos, se quisermos ser restaurados ao pleno favor de Deus. A oração e o preenchimento de nossas mentes com pensamentos santos podem ser duas ferramentas eficazes para prevenir ou reduzir a incidência do pecado em nossas vidas.

Um renomado escritor cristão fez a seguinte observação a respeito desta lição: “Podemos encontrar paralelos para este incidente, que pertencia ao fim da era judaica e ao Israel carnal, no fim desta era e no Israel espiritual. Encontramos

hoje alguns que se afastaram da Aliança da Graça do Senhor, assim como Zaqueu se afastou da Aliança da Lei do Senhor. Podemos encontrá-los vivendo em certa medida de pecado, em negócios que eles mesmos admitem serem injustos e em violação de suas consciências. Não devemos, portanto, ignorá-los com a mensagem do evangelho, as boas novas de grande alegria; mas, se algum deles manifestar interesse na verdade presente, devemos procurar ajudá-los, assim como nosso Senhor e Cabeça ajudou Zaqueu.”

Na experiência de Jesus e Zaqueu, vemos um exemplo maravilhoso a ser seguido ao interagirmos com os outros, especialmente com a família da fé, nossos irmãos em Cristo.